



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE PIMENTA EM DIFERENTES TEMPERATURAS

- Autor(es):** NEVES, Márcio Blanco das; TRZECIAK, Mário Borges; VINHOLES, Patrícia da Silva; VILLELA, Francisco Amaral
- Apresentador:** Márcio Blanco das Neves
- Orientador:** Francisco Amaral Villela
- Revisor 1:** Katiane Rosa Gomes
- Revisor 2:** Cibele dos Santos Ferrari
- Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Os registros mais antigos do consumo de pimentas datam de aproximadamente 9 mil anos, resultado de explorações arqueológicas no México. O cultivo de pimentas era uma característica de tribos indígenas brasileiras quando do descobrimento do Brasil. As pimentas podem ser utilizadas para fins medicinais e culinários sob a forma de especiaria ou em molhos. Sementes de pimenta apresentam germinação lenta e desuniforme e, geralmente têm baixo vigor. A germinação desuniforme de sementes é um dos principais problemas enfrentados pelos produtores, pois afeta de forma incisiva a formação do estande de plantas. A qualidade fisiológica de um lote de sementes é determinada principalmente através do teste de germinação, prescrito nas Regras para Análise de Sementes (RAS). Este teste é conduzido em condições ideais de temperatura, umidade, luz e substrato, possibilitando que as sementes expressem seu maior potencial. Desta forma, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a qualidade fisiológica de sementes de pimenta em diferentes temperaturas. O trabalho foi conduzido no Laboratório Didático de Análise de Sementes, do Departamento de Fitotecnia, na Universidade Federal de Pelotas, RS. Foram analisados três lotes de sementes de pimenta, de acordo com a germinação e a primeira contagem da germinação. As sementes foram acondicionadas em caixas tipo gerbox, sobre papel germitest, previamente prensado para que fossem melhor acondicionadas, e umedecido com água destilada com um volume de 2,5 vezes o peso do papel. Para realização do teste foram utilizadas 200 sementes, dispostas em 4 repetições com 50 sementes. As caixas gerbox, contendo as sementes, foram acondicionadas em câmaras de germinação a temperaturas constantes de 25 °C e 30 °C e em BOD com temperaturas alternadas entre 20-30 °C (12:12 horas). As contagens foram realizadas no 7º e 14º dias após a semeadura. Os resultados obtidos indicam que sementes de pimenta podem ser expostas tanto a temperatura constante (25° C) bem como a temperatura alternada (20 – 30° C).